

ESTUDO DE HOJE: JOSUÉ 24.24-26

O concerto entre Israel e Deus era que o povo serviria e obedeceria apenas ao Senhor. O propósito deles era tornar-se uma nação santa que influenciaria o resto do mundo para Deus. A conquista de Canaã ajudaria a tingir esse objetivo, mas Israel ficou deslumbrado com os benefícios da terra e perdeu o Senhor Deus de vista.

As igrejas não são imunes a esse erro. Por exemplo, uma congregação pode juntar dinheiro para um novo prédio e acabar satisfeita consigo mesma por isso ou com medo de permitir que certos grupos utilizem-no. Se isso acontece, estão focando no prédio e perderam de vista o construtor e Seu propósito – servir ao próximo e trazer glória a Deus.

Essa mesma miopia acontece em nossa vida, mas de maneiras diferentes. Podemos começar a desejar os dons de Deus, mas parar de usá-los para servir ao Seu povo. Ou o Senhor pode abençoar-nos com um emprego que paga muito bem, mas não usamos isso para abençoar o próximo. Podemos ter grande influência e autoridade, mas falhamos em utilizá-los para ajudar aqueles que necessitam de um representante.

Desta forma, concentramo-nos apenas no que Deus deu e esquecemos por que Ele deu.

PERGUNTAS FREQUENTES**POR QUE DEUS PERMITIU QUE SEU POVO FOSSE OPRIMIDO?**

O livro de Juízes sugere que o povo foi oprimido por causa de sua desobediência à aliança de Deus. A Israel foi prometida a vitória na conquista se obedecesse a Deus. Todavia, a nação só obedeceu parcialmente, na melhor das hipóteses (Jz 1.19-36). Com as recompensas da vitória em vista, por que o povo de Deus daquela época – assim como a igreja de hoje – titubeou?

Em Juízes, a resposta foi que surgiu “outra geração” que não havia participado do Êxodo ou da conquista sob a liderança de Josué, logo, sua fé baseava-se nas histórias de intervenção divina no passado. Eles não tinham pessoalmente visto “toda aquela grande obra do SENHOR, a qual fizera a Israel” (Jz 2.7). Esta geração “não conhecia o SENHOR, nem tampouco a obra que fizera a Israel” (Jz 2.10). Deus havia deixado inimigos na terra para testar os israelitas (Jz 3.1-4), mas foi Israel quem não expulsou esses inimigos como Deus havia ordenado. O resto do livro de Juízes ilustra os trágicos resultados desse fracasso.

Deus só se afasta do Seu povo quando este se afasta dele (Jz 2.12-14; 2Tm 2.12). Porém, Ele nunca abandona as pessoas que realmente o adoram. No entanto, Sua graça pode ser percebida mesmo na retribuição divina. Deus tornou Sua ira em um propósito benéfico: ensinar Seu povo a obedecê-lo. Os mesmos inimigos que roubaram de Israel sua herança e bênção divinas tornaram-se parte de provas da graça divina. Podemos aprender com a opressão, pois tanto a batalha física como a espiritual exige disciplina. A experiência pode produzir "um fruto pacífico de justiça" (Hb 12.11).

Leia Lucas 21.1-28

ESTUDO DE HOJE: LUCAS 21.5-28

Jesus apresentou um panorama assustador para os discípulos: falsos salvadores, governos derrubados, conflitos internacionais, perturbações cósmicas, insurreições domésticas, perseguição religiosa, refugiados, desalojados, terremotos, tsunamis e traição familiar. Não é surpresa que haverá "homens desmaiando de terror, na expectativa das coisas que sobrevirão ao mundo". Jesus descreveu o que acontece quando o pecado e a morte trazem o caos.

Mas, mesmo em meio a toda destruição, medo e confusão, Jesus não falha em dar aos Seus discípulos sinais de esperança, mesmo nos momentos mais sombrios. Ele prometeu-lhes sabedoria em meio à perseguição (Lc 21.15). Ele prometeu-lhes salvação em meio à execução (Lc 21.16-19).

Mesmo na destruição do pecado, a justiça de Deus estará trabalhando, cumprindo, assim, as Escrituras (Lc 21.22), pois "todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus" (Rm 8.28). E assim que os céus forem abalados, virá "O Filho do Homem numa nuvem, com poder e grande glória".

Jesus é o Senhor. Ele já derrotou o pecado e a morte. Esses eventos são espasmos dos últimos suspiros deles. Mesmo que o chão trema debaixo de nossos pés e os outros corram para obter abrigo, Jesus encoraja-nos: "olhai para cima e levantai a vossa cabeça, porque a vossa redenção está próxima". Somos inabaláveis e esperançosos porque Jesus é o Senhor.

ORANDO OS SALMOS

Quando estiver em necessidade, lembre ao Senhor Sua fidelidade e amor. Peça a Ele algo que o honre e torne Seu caráter conhecido ao mundo.

Leia Salmos 89.38-52

Leia Provérbios 13.20-23

Parabéns, você terminou o estudo de hoje! Não se esqueça de orar a respeito do que leu e deixar que o Espírito Santo trabalhe em você.